

CARTAMUS DE CORTE

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote de Cartamus classificado deverá apresentar **95% de uniformidade** quanto ao comprimento e ponto de abertura.

Comprimento da haste

É determinado pelo tamanho da haste desde a sua base até a ponta da haste floral principal, obedecendo à tabela abaixo.

Padrão	Comprimento da Haste
60	60 cm
70	70 cm
80	80 cm
90	90 cm

Ponto de abertura

Refere-se ao ponto de colheita no qual o produto é comercializado no maço.

O ponto de comercialização será quando o botão principal da haste estiver iniciando abertura.

Consideraremos **excesso de maturação**, a haste floral que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento e apresentando flor aberta como aspecto de "flor passada". O produto sendo considerado com excesso de maturação para comercialização será devolvido ao produtor.

OBS: Produtos que estiverem com excesso de maturação serão desclassificados para A2 ou B dependendo do seu estágio.



A1



A1



A2



B

Excesso de maturação

PADRÃO DE COMERCIALIZAÇÃO.

Quantidade de flores por haste

Cada haste deverá apresentar no mínimo **03 flores** desde que não estejam totalmente abertas e totalmente fechadas (ver foto ponto ideal).

Quantidade de hastes por maço

Devido à diferença da espessura da haste nos períodos de inverno e verão ficou definido que:

- **Verão (haste mais fina) = O maço de Cartamus é composto de 9 a 10 hastes/maço.**
- **Inverno (haste mais grossa) = O maço de Cartamus é composto de 5 a 8 hastes/maço.**

Em Geral:

Comprimento da Haste	Quantidade de Hastes/Maço
60 cm	10 hastes
70 cm	08 hastes
80 cm	06 hastes
90 cm	05 hastes



Hastes mais grossas



Hastes mais finas

Quantidade de maços por coxo

Devido à diferença da espessura da haste nos períodos de inverno e verão ficou definido que:

- **Verão (haste mais fina) = 06 maços por coxo.**
- **Inverno (haste mais grossa) = 05 maços por coxo.**

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Maços no Cocho)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças (botrytis, antracnose)	0	0
Danos de praga (mosca minadora, trips)	0	Até 2
Danos mecânicos	0	Até 2
Defeitos Leves	A1	A2
Queima por fitotoxidez	0	Até 2
Deficiência nutricional	Até 1	Até 2
Resíduo químico (baixa intensidade)	Até 1	Até 3
Limpeza da haste mal feita	0	Até 2

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;

Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Consideraremos folha ou flor queimada, se a haste apresentar 30% de suas folhas com aspecto de queima;



Deficiência nutricional. Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas ou clorose variegada;

Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta;

Limpeza da base mal feita. Haste floral que apresenta folíolos desde a base, propiciando contato com a água do cocho, podendo contaminá-la.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos;

Plantas desidratadas / murchas não serão comercializadas;

As plantas devem estar livres de sujeira, como “barro” que descaracterizam a sua beleza.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA